

# Alvarenga e Ranchinho - Coração de Violeiro

Tom: D

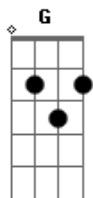
Naquela tapera véia que o tempo já distroçô  
 Morô zé dunga um pretinho valente, trabaiadô  
 Foi o maió violero que deus no mundo botô  
 Sua viola parecia um passarinho cantadô  
 Trabaiava o dia intero feliz sem se lastimá  
 Mas quando a lua formosa no céu pegava a briiá  
 Toda gente arrudiava pra ver o preto cantá  
 Sua viola de pinho fazia as pedra chorá.  
 Acontece que a carolina, cabocla esprito de cão

Bonita como a sereia mais que muié tentação  
 Pra judiá do pretinho fingiu lhe ter afeição  
 Querendo que nem criança brincá com seu coração  
 Coração de violero não é como outro quarqué  
 É frágil que nem as pétlas de um mimoso mal-me-quer  
 Que cai com o vento das asas do beija-flô do tié  
 Perde a vida quando a abeia vem pra lhe roubar o mé  
 Por isso o pobre zé dunga magoado pela traição  
 Não podendo mais güentá no peito a grande paixão  
 Agarrado na viola e debruçado no chão  
 Foi encontrado com um punhá cravado no coração

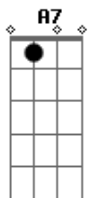
## Acordes



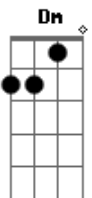
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com